

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:**

**15 a 17  
maio  
2019**

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DISPOSITIVO DE ASSISTÊNCIA VENTRICULAR ESQUERDA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Elizabeth Rosane Palharini Yoneda Kahl, Carla da Silveira Dornelles, Mari Angela Victoria Lourenci Alves  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Insuficiência cardíaca é a condição na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma adequada a manter o metabolismo tissular. Afeta mais de 23 milhões de pessoas no mundo (1). O suporte circulatório mecânico é um dispositivo de assistência ventricular esquerda, de longa duração, utilizado como ponte para transplante cardíaco ou terapia de destino (2). **Objetivos:** Relatar as rotinas dos cuidados aos pacientes com dispositivo de assistência ventricular esquerda. **Método:** Abordagem cuidativa de enfermeiras em uma unidade de internação de um hospital terciário do sul do Brasil, no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019. **Resultado:** Em 2018 foi oportunizado conviver e cuidar dos três pacientes do Rio Grande do Sul que utilizam o suporte circulatório mecânico. Desenvolvemos o processo de enfermagem a esses pacientes, tendo prontuário eletrônico e aplicação das etapas da sistematização da assistência de enfermagem. Os dispositivos foram implantados cirurgicamente, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Após o procedimento e reabilitação pós cirúrgica adequada para o traslado, os pacientes retornaram ao hospital de origem. Este dispositivo é uma bomba cardíaca giratória e de fluxo axial conectada em paralelo a circulação nativa; gera fluxo para compensar o débito cardíaco diminuído. Localizado abaixo do diafragma. Composto pela bomba de assistência circulatória, condutor de impulsão, controlador do sistema (que necessita estar ligado ao módulo fixo de energia ou às baterias). As baterias devem ser conectadas uma de cada vez/ nunca desconectar os dois cabos de energia ao mesmo tempo. O módulo fixo de energia deve ser conectado diretamente a rede elétrica, sem adaptadores. Diante dessa complexidade, cabe a enfermagem desenvolver cuidados que atendam além das necessidades biopsicossociais dos pacientes. Cuidados específicos: equipamento deve ser protegido da água; curativo realizado com clorexidina aquosa; mensuração da pressão arterial com aparelho doppler, ambos últimos realizados pelo enfermeiro; uma vez ao turno: Realizar Self test (toda equipe deve ser avisada devido acionamento dos alarmes), assim como registrar os parâmetros na folha de controle. Em caso de parada cardiorrespiratória: não comprimir, devido risco de rompimento de anastomoses internas do dispositivo. Eventos adversos podem ser: sangramento, arritmias, infecção, disfunção neurológica, eventos tromboembólicos, infarto do miocárdio. **Considerações finais:** Os cuidados a estes pacientes exigem conhecimento teórico-prático/ equipe treinada para obtenção de sucesso das boas práticas clínicas. Além disso, esta possibilidade de cuidado legitima a importância de atualização da enfermagem em tecnologias que possibilitam a manutenção da vida das pessoas.

**Descritores:** Insuficiência cardíaca; Coração artificial; Cuidados para prolongar a vida.

### Referências

1 Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arq bras cardiol. 2018; 111(3):436-539.

2 UEBELHARDT, B.; ANTUNES, P. I. T.; ANDRADE, A. J. P. de; BOCK, E. G. P. Coração artificial e dispositivos de assistência circulatória no Brasil. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 151-155, jul. /dez. 2010.